

Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

São Geraldo do Araguaia, PA.

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga).

O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Cooper), iniciado em 2019 e com término previsto para 2020. O PROPESCA está cadastrado no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado-SISGEN (Lei nº 13.123/2015) com o número de registro A79139B.

Este boletim avaliou as pescarias realizadas pelos(as) pescadores(as) localizados(as) na sede de São Geraldo do Araguaia, PA. São divulgados os resultados do período de março a outubro de 2019, mostrando a produção e a renda líquida mensais geradas pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular). As informações foram registradas através do automonitoramento da pesca, em que o(a) pescador(a) registra sua própria produção, e teve o apoio da Colônia de Pesca Z-89. Em São Geraldo do Araguaia, participaram do PROPESCA 14 famílias de pescadores e pescadoras artesanais, que registraram 689 pescarias neste período.

Este número de participantes ainda é muito reduzido, tendo em vista que a Colônia de Pescadores de São Geraldo do Araguaia Z-89 contava em 2019 com aproximadamente 100 sócios cadastrados como pescadores profissionais.

Número de pescarias - 689
Produção total - 6.188,64 kg
Receita total - R\$ 62.728,24

Desta forma, as informações aqui apresentadas devem estar subestimadas; mesmo assim, se mostram relevantes, pois não existia até o momento nenhuma informação sobre a produção pesqueira para o município. Com relação à produção pesqueira, os meses de abril e maio se destacaram, concentrando 37% do volume de toda a temporada monitorada, que corresponde à vazante do rio Araguaia. Nota-se que há um declínio nos meses de julho e agosto; segundo os pescadores, isso se dá pelo grande movimento de turistas nos territórios de pesca, o que dificulta a captura de pescado. O mês de outubro representa o período de menor registro (Figura 1).

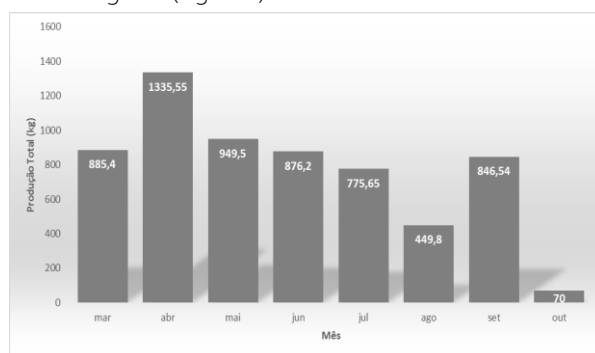


Figura 1. Produção total mensal (kg) por pescado capturado em 2020, São Geraldo do Araguaia, PA.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês, tirando as despesas. Do total ganho com a comercialização do pescado, 30,6% foi utilizado para a compra de petrechos de pesca, gasolina, manutenção das embarcações e rancho. Portanto, a renda líquida da pesca monitorada em São Geraldo do Araguaia gerou um total de R\$ 43.515,06 em 2019, sendo abril o mês de maiores rendimentos, com R\$ 9.573,79 (Figura 2). A melhor rentabilidade neste mês pode estar relacionada à captura de espécies como o pacu e o tucunaré, que tiveram a produção neste período maior em relação aos demais meses.

Estas espécies de peixe têm melhor valor econômico e são bastante apreciadas na região.



Figura 2. Renda líquida por mês oriunda da comercialização do pescado em 2019, São Geraldo do Araguaia, PA.

Selecionamos aqui os dez tipos de peixes mais capturados. Dentre as principais espécies capturadas, a pacu, agrupada pelos nomes populares e representada por diversas espécies (*Myleus setiger*, *Myloplus rubripinnis*, *Myloplus asterias*, *Mylesinus paucisquamatus*), foi a mais representativa, com uma produção monitorada de 2.003,56 kg (Figura 3). A pacu, a curimatá (*Prochilodus nigricans*) e o piaú (*Leporinus ssp.* e outras: *Leporinus fasciatus*, *Schizodon vittatus*) representaram juntos 55,2% da produção total capturada neste período. Importante destacar que nomes populares diferentes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais.

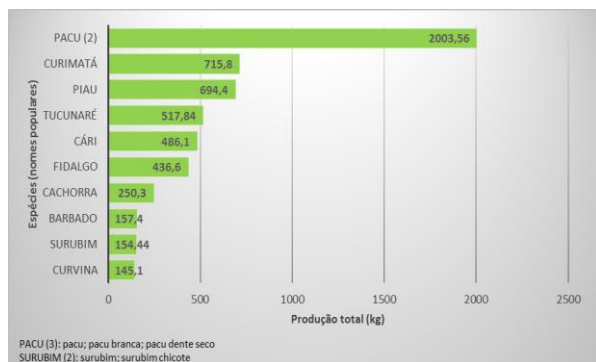


Figura 3. Produção total (kg) das dez principais espécies no período de março a junho de 2020, São Geraldo do Araguaia, PA.

O monitoramento em São Geraldo vem sendo conduzido de forma satisfatória pela equipe do PROPESCA. Em 2019, os(as) pescadores(as) em São Geraldo foram acompanhados pelo monitor local Osmar Cidil Batista Valverde. O trabalho dos monitores locais é muito importante na comunidade e deve ser valorizado.

Apoiem o projeto e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Durante a devolutiva, os pescadores de São Geraldo se comprometeram a aderir com mais empenho ao projeto na temporada de 2020. Ainda há muita desinformação quanto aos objetivos do projeto por parte dos pescadores. A mensagem da equipe técnica durante as devolutivas buscou resgatar o conceito de participação. Ou seja, que nenhum projeto externo será próspero se a comunidade não quiser ou fizer a parte dela. No PROPESCA, a participação dos pescadores se dá ao interagir com os monitores pesqueiros após cada expedição de pesca ou ao realizar o automonitoramento orientado pelo monitor. Mas, principalmente, que o pescador tenha a oportunidade de conhecer a importância das informações produtivas organizadas e disponibilizadas a eles mesmos, na forma de estatística.

Os resultados, mesmo que parciais e subestimados, se mostram valorosos para a região do Bico do Papagaio e para a Bacia Tocantins-Araguaia, tendo em vista que até a presente data não havia nenhuma estimativa contínua pública sobre a produção desembarcada.

Espera-se ainda que esse informativo possa contribuir na sensibilização de gestores locais/municipais/estaduais sobre a importância da cadeia produtiva da pesca artesanal e na avaliação dos impactos econômicos e sociais desta atividade, contribuindo para a formulação e ajustes de melhores políticas públicas, como o estabelecimento de uma estatística pesqueira contínua e de qualidade.



Foto: Clenio Araujo

Figura 4. Devolutiva ocorrida em 04/03/2020 na sede do Ideflor-Bio, São Geraldo do Araguaia, PA.

Editora e responsável pelo conteúdo
Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO
www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha - Coopter
(63) 98461-3552

Coordenação Pará

Cristiane Cunha - Unifesspa
(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prysthon - Embrapa
(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

